



Municípios voltam a ter barca para levar turistas

Baião e Resende

Os municípios de Baião e Resende voltaram a estar ligados por via fluvial: a “histórica” barca d’Aregos regressou e navega entre a fluvina das Caldas de Aregos (Resende) e o cais junto à estação da CP de Aregos-Tormes (Santa Cruz do Douro-Baião).

A embarcação tem lotação para 12 passageiros (mais tripulação) e encontra-se disponível para o aluguer com tripulação para serviços de táxi fluvial e passeios turísticos. As marcações devem ser feitas por telefone para o número: 913 058 031. Até amanhã, o serviço é gratuito. Depois, a travessia passará a custar um euro e o aluguer da barca por hora custará 120 euros.

A reactivação desta ligação fluvial estava prometida desde o Verão de 2009, véspera das eleições legislativas, quando a então secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, pro-

meteu 900 mil euros ao abrigo de um protocolo assinado pelas duas autarquias e o pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos.

Com a concretização deste projecto, segundo fonte autárquica de Baião, “os dois municípios pretendem corresponder aos anseios das populações ribeirinhas, bem como qualificar a oferta turística, desenvolvendo a economia local”, pode ler-se em nota enviada às redacções.

Reza a história que a barca d’Aregos foi criada pela rainha D. Mafalda para facilitar a passagem do rio para as termas. O uso da mesma designação tem a ver com as embarcações que, há alguns anos, transportavam as populações de Caldas de Aregos para a outra margem, onde na estação de Tormes apanhavam o comboio para o Porto ou para o Alto Douro, numa altura em que este era o único transporte disponível na região. **ANTÓNIO ORLANDO**



Barco liga fluvina de Caldas de Aregos e cais junto à estação da CP de Aregos-Tormes